



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Disciplina: Políticas Públicas - Epistemologia, Métodos Qualitativos e Direito

Prof. Frederico A. Barbosa da Silva e Prof. Jefferson Carús

1) EMENTA

A disciplina introduz as diferenças entre os métodos quantitativos e qualitativos: no debate contemporâneo. Abordará casos de uso de métodos de estudo de caso, análise comparativa qualitativa, etnografia, process tracing (rastreamento de processos), construção de tipologias, trabalho de campo, observação participante, entrevista, grupos focais, análise documental.

2) OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- a) desenvolver a compreensão e conhecimentos das técnicas de pesquisa qualitativa aplicáveis à análise, à avaliação de políticas públicas e do funcionamento do direito como instituição.
- b) Situar criticamente a abordagem qualitativa em meio a pluralidade de abordagens de pesquisa, compreendendo seus pressupostos epistemológicos;
- c) Compreender a contribuição de métodos qualitativos, seus limites e possibilidades de articulação com outros métodos científicos;
- d) Reconhecer e utilizar diferentes técnicas de produção e de análise de dados qualitativos;
- e) Aplicar métodos qualitativos no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

3) METODOLOGIA

As aulas basear-se-ão na leitura e na discussão dos textos do programa. Para o aproveitamento do curso é fundamental a leitura prévia dos textos propostos para a aula.

O curso se apoia na leitura e discussão de textos teóricos, exame detalhado de estudos exemplares da variedade de abordagens e métodos qualitativos e eventualmente, de oficinas de aplicação/prática (exercícios) de técnicas de produção e análise de dados qualitativos.

Assim, a leitura dos textos indicados como obrigatórios e a presença e participação nas aulas dedicadas aos exercícios de aplicação é indispensável para a qualidade do aprendizado.

4) AVALIAÇÃO

a) Resenhas de leituras

b) Trabalho final com desenho de aplicação de uma estratégia de análise qualitativa a um tema escolhido pelo(a) aluno(a) (trabalho individual, de 10 a 15 páginas, mobilizando os textos da bibliografia do curso).

5) BIBLIOGRAFIA

1) Lógicas da ciência

POPPER, K. (1982). Conjecturas e refutações (o progresso do conhecimento científico). Brasília, Editora da Universidade de Brasília.

FEYERABEND, Paul (2011). Contra o Método. São Paulo: Editora Unesp.

2) História, ciência e direito

KUHN, T. (1978). A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Editora Perspectiva.

COLOMBO, D.G. A política pública de incentivo ao setor de informática no Brasil a partir da década de 90: uma análise jurídica, Dissertação, USP, SP, 2009.

3) Racionalismo aplicado, sociologia e direito

BACHELARD, Gaston (1996). A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento, Rio de Janeiro, Contraponto.

BOURDIEU, Pierre (1998). Poder Simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

4) Antropologia da ciência, redes e o direito

LATOUR, B. & S. Woolgar (1997). A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro, Relume Dumará.

LATOUR, B. (2019) A fabricação do direito – um estudo de etnologia jurídica, São Paulo, UNESP.

5) Etnometodologia, interpretativismo e direito

GARFINKEL, H. (2018) Estudos de etnometodologia, Petrópolis, Vozes.

GEEERTZ, C. (1973) A interpretação das cultura, Rio de Janeiro, Zahar.

6) Pós positivismo e pós-estruturalismo

FISCHER, F. Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista, Revista NAU Social - v.7, n.12, p. 163-180 Maio/Nov 2016

PASSERON, JEAN-CLAUDE – O Raciocínio Sociológico – o espaço não popperiano do raciocínio natural, Ed. Vozes, RJ, 1995.

7) História cultural e direito

HESPANHA, A.M. (2005) Cultura Jurídica Europeia – síntese de um Milênio, Florianópolis, Fundação Boiteux.

BERMAN, H.J. (2006) Direito e revolução -a formação da tradição jurídica ocidental, São Leopoldo, Editora Unisinos.

8) Análise do discurso e direito

FOUCAULT, M. (2010) Os anormais, São Paulo, Martins Fontes.

9) Filosofia e direito

WALZER, M. (2003) Esferas da justiça – uma defesa do pluralismo e da igualdade, SP, Martins Fontes

DWORKIN, R. (2005) A virtude soberana – a teoria e a prática da igualdade, SP, Martins Fontes.

HART, H.L.A. (2009) O conceito de direito, SP, Martins Fontes.